

## Ministro da Saúde interpela jornalista que o acusou de corrupção

Agência Brasil



Chioro afirma que não é investigado nem processado por atos de corrupção.  
Agência Brasil

O ministro da Saúde, Arthur Chioro, pediu na Justiça que o jornalista Sérgio Praça dê explicações a respeito do texto "44% dos ministros de Dilma São acusados de corrupção: reforma ministerial já", publicado no blog *Política com Ciência*, no site da revista *Veja*. No texto, o jornalista afirma que o ministro integra um grupo de ministros do governo acusados de corrupção e que deveria ser demitido, junto com os demais.

Na interpelação criminal, os advogados do ministro afirmam que o texto possui informações inverídicas, uma vez ele não é investigado ou processado criminalmente por atos de corrupção, nem mesmo conta qualquer fato veiculado pela imprensa que seja fundamento para as alegações.

"As afirmações lançadas pelo jornalista são repletas de impropérios, de palavras insultuosas e pode, em tese, configurar a prática dos delitos de calúnia, difamação e injúria", diz trecho da petição assinada pelos advogados Roberto Teixeira, Cristiano Zanin Martins e Rodrigo Azevedo Ferrão, todos do Teixeira, Martins Advogados.

Conforme os advogados, a interpelação é uma medida cautelar penal, para que o jornalista confirme, desminta ou esclareça as afirmações ofensivas. A depender das respostas, a interpelação servirá de base para uma possível queixa-crime e uma ação de indenização por danos morais.

**Processo 0068883-24.2015.8.26.0050**

**Date Created**

14/08/2015